e-mail: parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br Telefones: (24) 3352 1292 / (24) 3352 2288 / (24) 3352 6894

Mosaico de Unidades de Conservação da Serra da Mantiqueira

Parque Nacional do Itatiaia

O Primeiro Parque do Brasil

www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia
www.facebook /parnaitatiaia

ICMBio Ministério do Meio Ambiente GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

A HISTÓRIA DO PRIMEIRO PARQUE DO BRASIL

ANTES DO PARQUE

Índios Puris habitavam a região de Itatiaia até o final do século 18

Somente a partir do inicio do século 19, através da passagem pela Serra da Mantiqueira, a região do Planalto começa a ser desvendada por naturalistas, brasileiros e estrangeiros.

1822

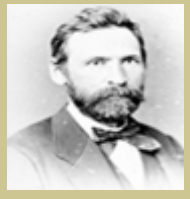
Naturalista Augusto Saint Hillaire

1856

Engenheiro José Franklin Massena, primeiro pesquisador a explorar o planalto do Itatiaia e a executar medida da altitude do Pico das Agulhas Negras

1872

Botânico Auguste Glaziou



1878

Engenheiro André Rebouças visita a região e propõe a criação de áreas naturais protegidas.

1908

O governo adquire 48 mil hectares das fazendas de Henrique Irineu de Souza, filho de Viconde de Mauá e uma parte desta área é destinada para implantação de Núcleos Coloniais para europeus.

1814

Fracasso do projeto de colonização. Instalação de Reserva Florestal do Itatiaia nas terras do ex- Núcleo Colonial, por iniciativa de Paulo Campos Porto.

Botânico Campos Porto

1929

Instalação da Estação Biológica do Itatiaia, subordinada ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em sucessão à Reserva Florestal do Itatiaia

1937

Getúlio Vargas cria o Parque Nacional do Itatiaia com 12 mil ha

1942

Inicia-se a construção do Edifício Sede - Atual Centro de Visitantes.

1950

Construção das edificações e abrigos Massena, Rebouças e Lamego.

Abrigo Massena.

Abrigo Rebouças.

1982

Ampliação do Parque para 30 mil ha

1996

Museu da Flora e Fauna passa a ser Centro de Visitante Prof. Wanderbilt Duarte de Barros

2001

Implantação do PREVFOGO

2007

70 anos do Parque:
Revitalização do Centro de Visitantes.

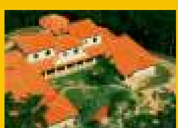
Parque Nacional do Itatiaia

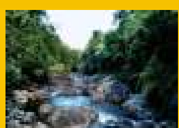
Como Chegar

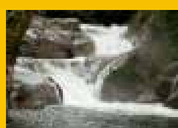
Do Rio ou de São Paulo, o visitante deve seguir pela Rodovia Presidente Dutra (BR 116) até Itatiaia (saída 318) e daí mais 5,5 km pela BR-485 até a portaria da Parte Baixa. Para a Parte Alta ou Planalto, sair da Dutra em Engenheiro Passos saída 330A), seguindo 26 km pela BR - 354 até a Garganta do Registro e mais 14 km de estrada de terra pela Rodovia das Flores até o Posto Marcão - que dá acesso aos principais atrativos do Planalto.

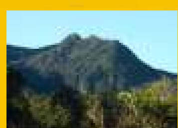
De Belo Horizonte utiliza-se a Rodovia Fernão Dias e a (BR-381) , passando por Caxambú e seguindo pela BR - 354 até a Garganta do Registro para a Parte Alta ou seguindo até a Dutra para a Parte Baixa.

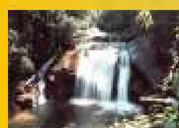
Alguns Atrativos do Parque

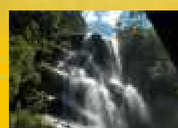

Centro de Visitantes

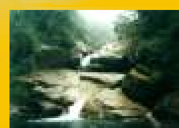

Lago Azul

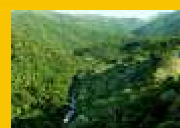

Piscina do Maromba

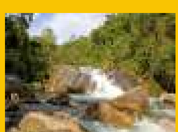

Três Picos


Cachoeira Poranga

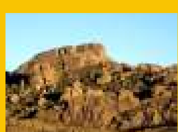

Cachoeira Véu de Noiva

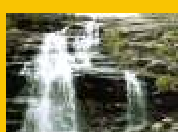

Cachoeira Itaporani

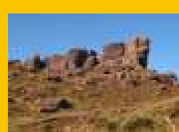

Vista Último Adeus

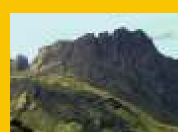

Cachoeira do Escorrega

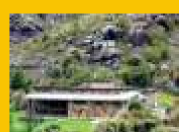
Cachoeira Santa Clara


Morro do Couto


Cachoeira Aiuruoca


Prateleiras


Agulhas Negras


Abrigo Rebouças

Cachoeira das Flores

Trilhas, belas caminhadas da Natureza

Parte Baixa

Lago Azul

Uma caminhada com inicio no Centro de Visitantes. Passa ao lado da lanchonete, desce uma escadaria de 124 degraus ou a trilha de observação de 460m e chega a uma bela piscina natural do Rio Campo Belo.
Nível de dificuldade: Fácil.

500m - 15min

Complexo do Maromba

Piscina Natural do Maromba
170m da Ponte do Maromba
Cachoeira Véu de Noiva
380m da Ponte do Maromba
Cachoeira Itaporani
640m da Ponte do Maromba
Nível de dificuldade: Fácil.

4 km

Cachoeira Poranga

A caminhada deve começar no Centro de Visitantes.
Inicialmente subindo por 800m a estrada de acesso ao Complexo do Maromba e mais 400m de trilha até a cachoeira.
Nível de dificuldade: Fácil.

1200m - 40min

Trilha dos Três Picos

No inicio parece ser leve, depois fica pesada e exige bom condicionamento físico. Saia cedo e leve um guia por segurança. Exige assinatura de termo de responsabilidade no Centro de Visitantes. Leve alimento, agasalho e lanterna.
Nível de dificuldade: Difícil

7km - 4 horas

Parte Alta – Planalto do Itatiaia

Asa de Hermes

Formação rochosa em formato curioso entre a Pedra do Altar e Agulhas Negras. Um condutor de visitantes é recomendado.
Nível de dificuldade: Moderada, com trecho final de escalaminhada difícil.

3km - 2,5h/3,5h

Cachoeira das Flores

Logo depois do Abrigo Rebouças, seguindo pelo caminho para as Prateleiras, uma trilha à esquerda leva a esta cachoeira gelada.
Nível de dificuldade: Fácil

500m - 10mim

Cume do Morro do Couto

Esta caminhada permite vista privilegiada da Serra da Mantiqueira e do Vale do Paraíba.
Nível de dificuldade: Moderada

3km - 1h 30min

Pedra do Altar

Está localizada na metade do caminho para a Cachoeira do Aiuruoca. Propicia ótima vista das Agulhas Negras.
Um condutor de visitantes é recomendado.
Nível de dificuldade: Moderada

3km - 1h 45min

Pico das Agulhas Negras

É necessário ter equipamento adequado, estar acaompanhado de um condutor de visitantes para quem não conhece o caminho.
Caminhada moderada e semi pesada.
Nível de dificuldade: Difícil

2,5km - 2h 30min

Cume das Prateleiras

Até a base tem uma caminhada moderada de 1,5horas. Para a ascensão ao cume, é necessário ter equipamento adequando e estar acompanhado de um condutor de visitante para quem não conhece o caminho.
Nível de dificuldade: Moderada até a base e trecho final de escalada difícil

2,5km - 2h 30min

Cachoeira do Aiuruoca

Cachoeira com 20m de altura e ampla piscina natural.
Deve-se sair cedo e estar preparado para as mudanças no tempo. Trilha longa
Nível de dificuldade: Moderada

5,3km - 3h 30min

Pedra Assentada

Maciço rochoso a leste das Prateleiras, passado pelas Pedras da Maçã e da Tartaruga. É necessário escalaminhada para chegar à base da rocha e escalada para acessar o cume. Um condutor de visitantes é recomendado
Nível de dificuldade: Moderada até a base e trecho final de escalada difícil

3km - 3,5h

Recomendações: saia cedo, esteja acompanhado preferencialmente de um condutor credenciado de visitantes e não esqueça os equipamentos básicos.

Travessia Rancho Caído

Liga o Abrigo Rebouças à região de Visconde de Mauá, com chegada na Cachoeira do Escorrega ou Vale das Cruzes. O pernoite pode ser feito em camping selvagem no Rancho Caído. Exige bom condicionamento físico e preferencialmente um condutor de visitantes. Deve ser agendada e autorizada previamente pela Administração do Parque.

Nível de Dificuldade: Difícil.

27km - 2 dias

Abrigo Água Branca

Localizado em um ramal da travessia Ruy Braga a 1.700m de altitude. Propicia uma agradável hospedagem e privilegiada beleza cênica. Deve ser agendada e autorizada previamente pela Administração do Parque.

Nível de Dificuldade: Difícil

4h da Parte Baixa
7h da Parte Alta

Travessia Serra Negra

Liga o Abrigo Rebouças às vilas de Maromba e Maringa passando pela Cachoeira da Santa Clara. O pernoite pode ser feito na Serra Negra. Exige bom condicionamento físico e preferencialmente um condutor de visitantes. Deve ser agendada e autorizada previamente pela Administração do Parque.

Nível de Dificuldade: Difícil.

32km - 2 dias

Travessia Ruy Braga

Liga a parte alta a parte baixa do Parque e pode ser realizada nos dois sentidos.
É fundamental estar com bom condicionamento físico e acompanhado preferencialmente de um condutor de visitantes.
Deve ser agendada e autorizada previamente pela Administração do Parque.
Dificuldade: Pesada.

22km - 1 ou 2 dias

Observe Sempre a Mudança do Clima

O Parque Nacional do Itatiaia, com altitudes entre 540 e 2.791 metros, tem clima bem distinto em seus dois ambientes – Parte Alta e Baixa.

O Verão

Entre dezembro e março as temperaturas são amenas e há grande quantidade de chuvas. No Planalto, as temperaturas podem cair bruscamente, mas na Parte Baixa ficam geralmente entre 20 e 28 ° C. Ambas as regiões estão sujeitas a temporais, que podem resultar em perigosas cabeças d'águas na Parte Baixa.

Repentina mudança de tempo.

O Inverno

O mês de julho é o mais frio no Planalto, sendo comuns temperaturas abaixo de zero grau com geadas frequentes. Na Parte Baixa o inverno é seco, embora não tanto quanto no Planalto, graças a vegetação densa da Mata Atlântica, com temperaturas entre 10° C e 25° C.

O Outono e a Primavera – São 6 meses de temperaturas amenas sem alterações climáticas bruscas.

Geada nas Agulhas Negras, muito frequente no inverno.

O Que é a Cabeça D'água?

A cabeça d'água é uma cheia repentina no leito dos rios, causada por uma forte chuva nas cabeceiras. Fortes corredeiras arrastam tudo que encontram pela frente. É necessário se afastar dos rios quando notar o aparecimento de grande quantidade de folhas, galhos ou terra na água ou ainda um aumento rápido do volume.

Cabeças d'águas ocorrem com freqüência na época mais chuvosa entre dezembro e março. Quando há ameaça de ocorrência de Cabeças d'água algumas áreas de uso público são interditadas para segurança dos visitantes.

Cabeça d'agua no Rio Campo Belo

Neve no ano de 1985.

O que é um Parque Nacional

Comportamento humano

Os parques nacionais são unidades de conservação de proteção integral – áreas preservadas que têm como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico, regulamentadas por um plano de manejo.

Eles devem ser de posse e domínio públicos, sendo permitido apenas o uso indireto dos atributos naturais. São vedadas atividades que geram modificações ambientais como exploração mineral e atividades agropecuárias.

A interferência humana só é permitida para estruturas relacionadas com seus objetivos e recuperação de seus sistemas ecológicos.

Sua administração é realizada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), autarquia ligada ao Ministério do Meio Ambiente.

Respeitando a Natureza

Atenção

Em um Parque Nacional não é permitido:

Fazer fogueiras. Entrar com animais domésticos. Escrever em pedras, árvores, postes, edificações e placas. Manifestações religiosas ou políticas. Usar sabonete ou shampoo nos banhos de rio. Coleta de frutos, flores, plantas ou pedras. Alimentar ou capturar animais silvestres. Usar aparelhos de som ou produzir qualquer tipo de poluição sonora. Jogar lixo nas trilhas (leve seu lixo para fora do parque).

RECOMENDAÇÕES: Na parte baixa as áreas mais indicadas para se realizar Piqueniques são nas mesas dos quiosques próximos ao Lago Azul ou no gramado próximo ao estacionamento do Centro de Visitantes e na mesa do camping do Abrigo Rebouças na Parte Alta.

Durante as caminhadas leve alimentos como frutas secas, sanduíches, barras de cereais e chocolate. Tome água sempre, mas em pequenas quantidades. Não esqueça de levar garrafa d´água, protetor solar, chapéu, agasalho e lanterna com pilhas.

Evite caminhar sozinho e não saia da trilha ou abra atalhos.

Para sua maior segurança, esteja acompanhado de um condutor de visitantes credenciado pelo Parque.

Atenção nas épocas de chuva. Informe-se sobre a possibilidade de ocorrência de cabeças d' agua, pois as mesmas inviabilizam o acesso às cachoeiras devido ao risco de acidentes fatais.

Durante a época seca os incêndios são comuns. Ao avistar qualquer princípio de incêndio retire-se imediatamente e avise um funcionário do Parque.

PLÁSTICO leva mais de 100 anos para degradação - PAPEL leva 3 a 6 meses para degradação - PANO leva 6 meses a 1 ano para degradação
FILTRO DE CIGARRO leva 5 anos para degradação - NYLON leva 30 anos para degradação - VIDRO leva mais de 1 mihão de anos para degradação

A Biodiversidade - A flora e a fauna do Parque

Graphystilis itatiaiae

A região acima de 2.000m no Parque Nacional do Itatiaia tem cerca de 50km2 de extensão e já foram encontradas aproximadamente 415 espécies da sua flora, sendo 11% endêmicas ao Planalto do Itatiaia.

Agarista hispidula

Paepalanthus itatiaiensis

Fernseea itatiaiae

Drosera montana

Língua de tucano
Eryngium glaziovianum

Amarilis - *Hippeastrum morelianum*

Actinocephalus polyanthus

Hydrocotyle sp.

Alophia sellowianna

Hindsia glabra

Buddleja speciosissima

Lupinus Gilbertianus

Macaco Prego - *Sapaius nigritus*

Quati - *Nasua nasua*

Tucano-de-bico-verde
Ramphastos dicolorus

Jacu - *Penelope obscura*

Sapo-flamenguinho
Melanophryniscus moreirae

Caxinguelê - *Guerlinguetus ingrami*

Saracura - *Aramides saracura*

Saí-andorinha - *Tersina viridis*

Pingo-de-ouro
Brachycephalus ephippium

Jararaca - *Bothrops jararaca*

Saíra-da-serra
Tangara desmaresti

Maria-leque-de-sudeste
Onychorhynchus swainsoni

Muriqui - *Brachyteles sp.*

Diversas espécies ameaçada de extinção são encontradas no Parque, entre elas o Muriqui (maior primata das Américas).
O Parque Nacional do Itatiaia é um paraíso para observadores de aves reconhecido internacionalmente. Já foram avistadas mais de 350 espécies.

ITATIAIA PEDRAS PONTADAS EM TUPI GUARANI

O maciço do Itatiaia revela camadas profundas de um antigo vulcão. Este processo erosivo de milhões de anos continua até hoje e pode ser visto nos sulcos e ranhuras que formam as Agulhas Negras.

As formas inusitadas das rochas do Itatiaia.

As montanhas do Itatiaia, um icone para montanhistas brasileiros e estrangeiros.

PICOS, CORDAS E NUVENS

O montanhismo é a principal atividade na parte alta do Parque Nacional do Itatiaia. Desde o século XIX, montanhistas circulam pelas cristas, vales, chaminés, arestas e cumes do maciço. O principal legado desta fase essencialmente exploratória são as vias de escalada e trilhas, na quais os turistas e montanhistas repetem com a mesma sensação de plenitude e descoberta os passos dos pioneiros. Apesar de cada ascensão ser uma descoberta pessoal, um desafio interno, seus riscos podem ser minimizados com o uso adequado de equipamentos técnicos. Entretanto, cada via de escalada ou trilha apresenta uma exigência e grau de comprometimento diferente. Informe-se sobre os equipamentos necessários para realizar o seu passeio, de modo que sua aventura transcorra de maneira segura e saudável.